

- **Ministro da Defesa visita Comando-em-Chefe da Esquadra***
- **Saab recebeu encomenda de US\$ 130 milhões no segmento AEW&C***
- **Produção industrial no Brasil sobe 0,1% em abril, melhor que o esperado***

Ministro da Defesa visita Comando-em-Chefe da Esquadra*

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, visitou, nesta quarta-feira (1), o Comando-em-Chefe da Esquadra, organização militar que coordena quase a totalidade dos meios operativos da Marinha, como navios, aeronaves e blindados da Marinha.

Na ocasião, o ministro, acompanhado do comandante da Marinha, almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira, assistiu a uma palestra sobre a estrutura organizacional, os aspectos orçamentários e as principais operações da Força Naval.

A apresentação foi proferida pelo comandante em Chefe da Esquadra, vice-almirante Celso Luiz Nazareth, que falou sobre as diversas Forças subordinadas a ele, como a Força

de Superfície (ComForSup), a Força de Submarinos (ComForS) e a Força Aeronaval (ComForAerNav).

Durante a visita, o ministro da Defesa destacou a importância de conhecer de perto o trabalho da Marinha. “Isso nos permite conhecer ‘in loco’ o compromisso, a dedicação e o esforço dos militares que integram a Força. Aqui, se vê na prática o compromisso da Marinha com o Brasil”, disse.

Posteriormente, o ministro teve a oportunidade de conhecer os meios navais da esquadra brasileira, como o submarino da classe Tupi, S-30, a Fragata Constituição, F-42, da classe Niterói, e o Navio Doca Multipropósito Bahia, incorporado à Marinha em abril deste ano. Graças à sua elevada capacidade operacional, este navio projeta poder para a Força Naval, controlando as áreas marítimas afastadas do litoral e de defesa e controle das atividades econômicas na Amazônia Azul.

“Aqui se vê e se aprende a capacidade de superação das dificuldades em função de realizar as missões que são acometidas à Marinha do Brasil e, por isso, é motivo de admiração e também de muito orgulho saber que temos tal grau de comprometimento e preocupação”, concluiu o ministro da Defesa, Raul Jungmann.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 01 de junho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/21317-ministro-da-defesa-visita-comando-em-chefe-da-esquadra>

Saab recebeu encomenda de US\$ 130 milhões no segmento AEW&C*

Na última segunda-feira, 30 de maio, a empresa de defesa e segurança sueca Saab informou em nota ter recebido uma encomenda dentro do segmento AEW&C (Airborne Early Warning and Control – Alerta Aéreo Antecipado e Controle).

Alegando razões industriais, a empresa não anunciou nem o produto específico do pedido recebido nem o cliente, mas informou que a efetividade do contrato está sujeita ao cumprimento de certas condições financeiras. O valor informado é de aproximadamente 1,1 bilhão de coroas suecas, que equivalem a cerca de 130 milhões de dólares, e entregas estão previstas para o período 2016-18.

A Saab complementou a nota afirmando que os trabalhos serão realizados nas áreas de negócios de Vigilância e de Apoio e Serviços. Sistemas AEW&C permitem acesso a consciência situacional detalhada, que podem ser usadas em operações de vigilância de fronteiras, além de combate ao terrorismo e crime organizado.

Vale lembrar que o principal produto AEW&C da Saab (mostrado acima e abaixo em aeronave E-99 da Força Aérea Brasileira, em caráter meramente ilustrativo) é o sistema de radar aeroembarcado Erieye. Segundo a empresa, diferentes configurações do sistema Erieye AEW&C foram vendidas para oito países, incluindo Suécia, Grécia, Brasil, México, Paquistão, Tailândia e Emirados Árabes Unidos.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 01 de junho

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/06/01/saab-informa-contrato-us-130-milhoes-no-segmento-aewc/>

Produção industrial no Brasil sobe 0,1% em abril, melhor que o esperado*

RIO DE JANEIRO/SÃO PAULO (Reuters) - Com aumento da fabricação de bens de capital, a produção industrial brasileira teve desempenho melhor do que o esperado em abril ao mostrar ligeira alta em relação ao mês anterior.

A produção iniciou o segundo trimestre com avanço de 0,1 por cento em abril, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quinta-feira.

Embora a alta tenha sido marginal, foi o segundo mês seguido de resultado positivo, após avanço de 1,4 por cento em março na comparação mensal.

Porém, na comparação com abril de 2015, a produção sofreu queda pela 26ª vez seguida na base anual, de 7,2 por cento.

As expectativas em pesquisa da Reuters com economistas eram de recuo de 0,90 por cento na variação mensal e de 8,80 por cento na comparação anual.

O IBGE apontou que a categoria com melhor resultado em abril foi a de Bens de Capital, medida de investimento, com alta de 1,2 por cento sobre março. Mas na comparação com o mesmo mês de 2015, as perdas chegaram a 16,5 por cento.

Também registrou resultado positivo a produção de Bens Intermediários, de 0,5 por cento na base mensal, porém queda de 7,5 por cento em relação a um ano antes.

Dos 24 ramos pesquisados, 11 tiveram alta na comparação mensal em abril, sendo as principais influências positivas produtos alimentícios (4,6 por cento) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (4,0 por cento), completou o IBGE.

A indústria é um dos setores que mais sofrem com o cenário de recessão vivido pelo país, e os sinais que apontam para o futuro não são muito otimistas.

O Índice de Gerentes de Compras (PMI) do Markit em maio mostrou queda na entrada de novos pedidos, o que levou as indústrias a buscar cortar custos com fortes reduções do número de trabalhadores.[nL1N18R0M0]

Por outro lado, o Índice de Confiança da Indústria (ICI) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) atingiu em maio o nível mais alto desde março de 2015, devido à melhora das expectativas.

Fonte: REUTERS

Data da publicação: 02 de junho

Link:

<http://br.reuters.com/article/topNews/idBRKCN0YO1EG?pageNumber=2&virtualBrandChannel=0&sp=true>

* Não mencionado o autor